

## Manutenção volta à pauta dois anos após tragédia em elevador

LEI. Projeto de Lei Complementar de Audrey Kleys segue exemplo da Capital, que já emite relatórios de forma online e evita negligências

# Dois anos após 4 mortes em elevador, PL quer modernizar manutenção

» Pouco mais de dois anos após uma queda de elevador acabar na morte de quatro pessoas no bairro da Vila Belmiro, em Santos, um projeto de lei complementar que tramita atualmente na Câmara dos Vereadores da cidade almeja modernizar a maneira como o processo de manutenção é realizado nos equipamentos.

O Projeto de Lei Complementar 78/2019, de autoria da parlamentar Audrey Kleys e sua equipe de assessores, tem como principal objetivo permitir a emissão, por meio da internet, da renovação anual de habilitação que passará a ser denominada como 'Relatório de Inspeção Anual', o RIA On-Line, para elevadores e outros aparelhos de transporte.

"Esse projeto foi apresentado em 2019, no segundo semestre daquele ano, onde fui procurada pelo segmento, sindicato dos empregados, sindicato das empresas, dos donos de empresas deste negócio, que é de manutenção, fabricação de peças de elevadores. Naquele ano nós realizamos diversas reuniões com todos os representantes do segmento e também com a Prefeitura de Santos, em especial a Secretaria de Finanças que tem os fiscais competentes para realizar as especializações nos edifícios, e realizamos uma importante audiência pública onde ficou claramente constatado que não há fiscais suficientes para conseguir ir a todos os condomínios fiscalizar todos os elevadores. É uma situação quase que impossível e foi quando então recebemos o projeto que foi escrito pelos representantes do setor", afirmou Kleys durante a primeira discussão, realizada no último dia 10.

Para a emissão do Relatório de Inspeção Anual, a empresa de instalação, de conservação ou assistência técnica deverá protocolar o pedido 30 dias antes da data do encerramento da



Expectativa de parlamentar com projeto é que manutenções passem a ser mais rígidas com disponibilização de relatórios online

respectiva licença e deverá ser instruído com requerimento padrão preenchido com o título de registro de empresa conservadora, cópia da certidão de registro da pessoa jurídica no Conselho Regional de Engenharia (CREA) atualizada além de lista atualizada dos técnicos responsáveis pelos serviços de conservação e manutenção cópia da guia de recolhimento do

**"Há necessidade que esses processos ocorram de forma mais rápida. Isso gera segurança para quem usa o elevador"**

FGTS além de outros documentos. "Hoje é tudo feito de forma manual, você imagina a quantidade de processos, de documentos, indo para uma secretária onde não há hoje recursos humanos suficientes para lidar com toda essa documentação. Então a gente fica com sistema muito frágil e o que nós queremos com esse

projeto de lei complementar é justamente o que diz: complementar o que ainda há necessidade de se olhar". O Relatório de Inspeção Anual deverá ser emitido uma vez por ano, no mínimo, para todos os aparelhos de transporte e caberá à empresa conservadora dos aparelhos de transporte fornecer cópia desse documento ao proprietário ou responsável pelos apare-

lhos, o qual deverá afixá-lo no quadro de avisos da portaria da edificação.

"Hoje há necessidade que esses processos ocorram de forma mais rápida dentro da prefeitura. Isso gera segurança para quem usa o elevador. Muitos não sabem mas ele é considerado o meio de transporte mais utilizado no mundo. A gente precisa se cuidar e ter atenção e neste ano em especial (2019), em dezembro, ocorreu aquela fatalidade na nossa cidade onde quatro pessoas morreram após um elevador despenhar e infelizmente deu aí que não há culpados. 'Não há culpados'. Como não há culpados? Isso é o que a Justiça ainda precisa verificar junto aos familiares que ficaram", explica a vereadora.

Independente da emissão do RIA, a empresa conservadora, ao constatar condição de risco iminente para a segurança dos usuários, deverá desligar imediatamente o aparelho de transporte até serem sanadas as irregularidades.

"O que nós queremos é garantir a segurança de toda a população uma vez que a gente cria este RIA de forma eletrônica, o responsável, que é a empresa que faz a manutenção, ele anualmente precisa prestar contas de como está aquele elevador independente se o condomínio vai seguir ou não, as normas. Essa empresa precisa interromper de imediato aquele elevador e dar andamento com o processo. Então colocando isso de forma eletrônica vai apontar na secretária todas as necessidades daquele elevador daquele prédio, então fica mais fácil para os fiscais se guiarem onde estão ali todas as defasagens, as demandas de todos os edifícios da cidade. Já passou a hora da gente atualizar essa legislação na nossa cidade", finaliza.

O texto foi aprovado e seguirá para as mãos do prefeito, onde será sancionado ou vetado. (LG Rodrigues)

## Síndico em 15 prédios na Região, profissional dá dica: 'Consciência'

» Tem quem seja indiferente, tem aqueles que nem querem pensar na possibilidade, mas também existem aquelas pessoas que mergulham de cabeça na responsabilidade de ser síndico de prédio. É tem também o administrador Edison Junior, que é síndico profissional e atua na função não em um, não em dois, mas em nada mais, nada menos, do que 15 prédios ao mesmo tempo na Baixada Santista.

O que pode parecer um serviço insuportável de cansativo para quem descobre o trabalho de Edison, para ele não passa de uma profissão como outra qualquer. A trajetória dele, aliás, não é das mais antigas assim e começou faz menos de dez anos, em 2014.

Depois de permanecer por um tempo morando em um edifício no qual se tornou síndico, os moradores,

que se tornaram também em grandes admiradores de seu empenho na função, pediram para ele prosseguir à frente deste papel mesmo com ele vivendo em outro local e Edison aceitou.

"Eu comecei sendo síndico em um prédio no qual morava e fiz um bom trabalho, o pessoal gostou, e me pediu para continuar atuando junto a eles mesmo após eu vender meu apartamento. Eu afirmei que precisaria continuar sendo pago e eles concordaram", explica.

Começou ali uma carreira de síndico profissional bastante promissora. Ao chegar em seu apartamento seguinte, Edison também assumiu a função ali e as pessoas começaram a comentar para amigos, familiares e conhecidos sobre como o rapaz realizava um excelente trabalho.

"Um começou a falar pro



"Para quem vai ser síndico, ou quer se tornar um, eu digo sempre que é preciso que se tenha consciência, que será muito cobrado"

outro, meu nome foi passando de boca em boca e hoje eu sou síndico em 15 prédios distribuídos entre Santos, São Vicente e Praia Grande, a maioria fica em Santos, mas

moro atualmente na Praia Grande", explica.

Além de atuar como síndico, ele também é dono de uma administradora e sua empresa acabou atuando

junto dando auxílio nos aspectos mais técnicos do trabalho de síndico.

"A administradora dá o embasamento e me ajuda na criação dos relatórios de cada um dos prédios", afirma Edison.

### PROBLEMÁTICO.

Se tratando de uma função que acumula tantos problemas e tenta resolver inúmeras situações em curto espaço de tempo enquanto se lida com expectativas de dezenas, às vezes centenas, de moradores ao mesmo tempo, Edison afirma que é necessário se atentar a alguns detalhes e ter, mais do que tudo, paciência.

"Para quem vai ser síndico, ou quer se tornar um, eu digo sempre que é preciso que se tenha consciência, que será muito cobrado, será muito xingado e não pode desistir. As pes-

soas nunca estão felizes com tudo", relata.

Já ao ser questionado sobre como é possível lidar com 15 prédios ao mesmo tempo e se dá para tirar uma folga, Edison revela à reportagem, por telefone, que estava de cama exatamente porque ele havia passado o dia anterior inteiro da entrevista sem comer porque teve diversas reuniões em vários prédios diferentes, o que resultou em fraqueza.

"Cheguei a passar dez anos sem conseguir tirar férias", conclui.

Mas apesar de tanto trabalho junto, Edison ainda segue reunindo mais clientes e prédios que queiram utilizar seus serviços, basta entrar em contato com ele por meio do WhatsApp: (13) 3395-1143 e contratar o síndico mais famoso da Baixada Santista. (LG Rodrigues)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3